

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, interficite errores
(Santo. Augustinho)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno - 50000 rs.
Ruada Quitanda, n. 1

Insania dos esbanjamentos

O esbanjamento dos dinheiros em representações, espectáculos, e excesso do luxo e das modas está hoje tomando proporções assustadoras. Sempre o houve, sempre uma parte do genero humano teve estes caprichos de ser e parecer gente só pelo vestir e trajar e pelos gastos espalhafatosos em banquetes, danças, torneios e mil outras futilidades humanas.

De um fidalgo, por exemplo, lemos que se gabava ha uns trezentos annos de trazer nos punho o que lhe ganhavam 300 lavradores durante um anno!

Quando se vê a estulticie e loucura dos esbanjamentos é sobretudo nas que por ali chamam festas do momo. As danças e theatros abarrotados de gente, a 20\$000 por entrada, como vimos numa cidade fóra de S. Paulo! Uma eriança sympathica e modesta a gabar-se de que só no domingo gastara 20\$000 em lanças-perfumes! E assim do resto...

Quanto dinheiro gasto estolidamente, que podia servir para o aconchego da familia, para assegurar-lhe o seu futuro, para as dadivas e generosidade em boas obras e bem dos seus semelhantes!

Se é grande e quasi proverbial a generosidade do povo brasileiro, quanto mais o poderia ser se estivesse melhor orientado e formado no espirito de economia, se soubesse ter mão em si nestas occasiões do carnaval, de espectáculos, de cavallinhos e mil outras occasiões, em que o espirito de novidade e curiosidade, esbanja á larga e sem proveito algum os dinheiros, que poderiam aproveitar-se tão bem que iriam dar grande accrescimento ás boas obras, ao bem estar e aos gostos e satisfações legítimas e santas, que fazem a alegria dos homens sobre a terra!

Havia antes uma moeda de cobre, o *vintem*, que na letra dizia: *vintem poupado, vintem ganhado*. Que pena que desaparecesse, pela licção que ensinava! porque "quem não poupa reaes não compra casaca" diz o povo.

Mas não; hoje com a diminuição e enfraquecimento da fé, e espirito de mortificação, a insania dos esbanjamentos vae-se aggravando mais e mais e com elles veem as crises medonhas e os roubos e os desordens e desunião das familias, porque já não se economiza para ellas mas para gozar uns momentos fugazes.

IDEIA GENIAL!

O pastor protestante Arthur Kelly, de Cincinnati, tem o merito de uma ousada iniciativa, o do almoço gratuito aos fieis, diz o *Daily Telegraph* de Londres.

Constou de sopa, uma chitarra de café, um pedaço de sanduiche e doces, antes da pregação. Mas não basta isto.

Os fieis que não tem um leito para passar a noite, podem passar algumas horas sobre os commodos assentos forrados de velludo, dentro do templo.

Tem para si o pastor Kelly que a igreja anglicana deveria aprender das escolas onde cada manhã se distribue aos alumnos o almoço gratis. E, não só das escolas, senão tambem das cervejarias de todos os Estados Unidos, onde se distribuem sanduiches gratis aos freguezes, a qualquer hora do dia ou da noite.

A verdade é que os cervejeiros, observa o pastor, tem um mais apurado instincto psicologico do que os nossos pregadores. Porque bem sabem elles que a maioria dos freguezes, mormente os mais pobres, frequentam as cervejarias não só para beber senão porque nellas encontram companhia divertida, ambiente alegre e commodo e algo tambem para comer.

«Pois bem, para fazer concorrência ás cervejarias, offereço eu ás minhas ovelhas um succulento almoço. E' verdade que cada um que entra numa cervejaria e paga cinco soldos, alem do copo de cerveja, tem direito a comer uma sanduiche de carne ou então salchiça com batatas ou biscoitos e queijo; e por isso provavelmente é que nos Estados Unidos a embriaguez é relativamente rara; é tambem verdade que os freguezes vorazes cedo ou tarde são avisados pelo dono a não voltar mais; mas vindo, ao nosso caso, deve-se notar que os frequentadores desta minha igreja nem pagam cinco soldos para se aproveitarem do almoço. Basta que eseu tem com paciência as minhas pregações, que vos assegura, não serão compridas e estão longe de serem enfadonhas.»

E' tambem caso estranho que o terrivel concorrente dos cervejeiros tenha tambem um outro collega, que permittiu pulcharem pelo cachimbo, os assistentes, e durante o serviço religioso, cachimbarem á vontade.

Como veem, o protestantismo está esphacelando-se, de podre... Similhar um templo a uma cervejaria!

A POLITICA

Parte-se-nos o coração, de dor ao vermos tanto sangue derramado e tantas vidas ceifadas nas horrorosas carnificinas que se têm dado nas sangrentas luctas politicas de que é theatro o Ceará. Mas não nos surpreende tão desastrosa desgraça, porque, á falta de respeito á lei, á falta de justiça nos tribunaes, e a todo esse desgoverno que lavra de norte a sul do paiz outra cousa não se podia mesmo seguir. Onde não impera a lei da justiça, o desespero dos opprimidos faz imperar a lei da força bruta.

Sejam por todos respeitadas as nossas leis, haja verdadeira justiça em todos os tribunaes, e desaparecerão as luctas á mão armada, á qual só se recorre na falta da benéfica acção da lei e dos poderes constituidos.

Na Bahia

Noticias chegadas da Bahia, com a data de 22 do passado, relatam que as chuvas ainda ali continuam, posto que menos abundantes. Dizem que os estragos da cheia em S. Felix e Cachoeira são avaliadas milhares de contos. De S. Felix só se vem os tectos das casas; em Cachoeira caíram ou foram gravemente prejudicados 400 predios.

João Grave, que da cidade do Porto escreve para o "Diario de Noticias" de Lisboa, em linguagem pretenciosa e pagá quanto ao fundo das ideias, gosta de mandar artigos para os jornaes do

Brasil, "Commercio de S. Paulo", "Estado de S. Paulo", etc., onde não é conhecido.

Falando sempre de cathedra, como se fosse um mestre, e impingindo aos seus leitores *gato por lebre*.

Meteu-se agora a falar do tango, pelo que mereceu que delle se occupasse a nossa correligionaria "Gazeta do Povo", que lhe conhece as mazellas, e o semanario "Santuário d'Apparecida", que respondendo ás palavras delle: "Apezar de excommunições pontificaes e de proibições de imperadores e antistites, eu creio que o tango vencerá e estrondosamente". Lhe diz que "os que não têm pudor continuarão nas dansas deshonestas."

Mas não creiam os collegas que elle desista de escrever dislates... vive de escrever e é bem pago pela maçonaria!

150 MIL REIS POR CABEÇA

Na discussão do orçamento da Fazenda, segundo o parecer da commissão de Finanças ficou averiguado que a responsabilidade financeira da União, só da União, no exterior e no interior, ascende a cerca de 245880 contos de réis.

São estes os elementos fundamentaes dessa responsabilidade:

Divida externa	1.603.687:650\$000
Divida interna fundada	774.000:000\$000
Divida fluctuante	888.192:305\$000

Calculando-se a população do Brasil em 22 milhões de habitantes a divida do paiz, «per capita», é de 148\$500 mais ou menos.

Comparada com a de algumas nações, eis o que se apura:

Grã-Bretanha, em 31--3--11	242\$388
Allemanha, em outubro, 1910	51\$540
França, em 1911	493\$056
Italia, em 1910	226\$219
Japão, em 1911	85\$751
Estados Unidos, em 1911	33\$509
Argentina, em 1911	325\$196

E' inutil dizer que ás dividas da União é preciso sommar as de cada Estado e assim a divida por cada cabeça e cidadão brasileiro é muito superior a aquella quantia de 148\$500.

Melhor faria o governo em tomar por modelo os Estados Unidos antes que a França ou Argentina, diminuindo a divida e não nos endividando cada vez mais.

CULTURA DA BERTALHA

E' riquissima a variedades de hortaliças ou legumes com que em toda a roda do anno em Ytu e em todo o Estado de S. Paulo se podem variar as comidas.

Fallemos hoje de uma que não sabemos se aqui é conhecida; que sabemos dar-se aqui perfeitamen-

A sciencia incredula e o milagre

Sciencia audaz, co'a natural candeia,
A Deus, que t'accendeu, ingrata surdea,
E com seu fumo um véo de sombras urde.
Pra que lição divina a fé não leia!

Em vão tua vaidade se estadeia:
Em vão com teus sophismas nos aturdes:
Do ceo a Virgem-Mãe baixou a Lourdes,
E milagres no mundo a rir semeia.

Tu dizes; Inda ignoro a natureza:
Inda não sei medir forças finitas:
E os olhos fechas á maior clareza:

A tua propria esphera assim limitas:
Pra não subir á fé, cais em baixaza.
E pra não crer em Deus te descreditas.

C. S.

te durante toda a roda do anno. Chama-se bertalha, segundo algum nos disse. Leva grande vantagem a outras hortaliças, como, por exemplo, ao espinafre. Reproduz-se por semente ou por talos: ambos os modos são bons. Semeia-se em terra fofa e adubada, preferindo talvez os lugares não muitos expostos ao sol. Mais facil ainda será cortar os galhos ou talos e cravalos simplesmente na terra.

Ao fim de um mes ou mes e meio já se podem cortar para comer, tanto a rama como o talo, que são tenros; deixando-se os pés na terra com uns tres dedos de altura fóra della, para novos rebentos, que ao fim de um mez geralmente já se podem cortar de novo.

Cozinham-se de varios modos, como os espinafres, misturados com couves, em pudins, etc.

Produzem, pois, extraordinariamente; não exigem trabalhos de cultura: são facies de lavar e colher; e serão, cremos, um grande auxiliar para variar as comidas.

—Foi segunda feira dia 9, que começaram com regularidade as aulas no Collegio S. Luiz. As 6 e 1/2 da manhã foi celebrada na capella pelo Rev.mo P. Reitor a missa do Divino Espirito Santo, á qual assistiram todos os professores e alumnos.

UM TITULO HONROSO

Foi conferido o diploma do curso da "Escola de Pharmacia" a intelligente senhorinha Loló Silva, dilecta filha do nosso particular amigo Snr. Cap. Manoel Joaquim da Silva. E' mais uma laurea, que floresce justamente na frente de mais uma digna filha deste privilegiado povo de Ytu descendente dos altivos e arrojadados bandeirantes d'outrora.

Pela consecução de mais essa verdadeira victoria na esphera do intellectualismo, apresentamos os nossos sinceros parabens á exma. diplomada e aos seus dignos paes.

Sempre mentindo! E dizem-se "neutros"!

Um sacerdote ladrão de livros, isto sim que é prato de festa. Lê-se essa noticia, marca Paris na imprensa "neutra": Causou sensação, em Paris, a prisão do Abbé Ploquin, de 56 annos de idade, sacerdote considerado. Provaram-lhe, que, durante muito tempo, tirára livros de valor de bibliotecas publicas e particulares.

O desmentido não se fez esperar, mas é tão completo que, se podessem ainda corar os calumniadores, transformar-se-ia por muito tempo a cor do seu rosto. A autoridade archiepiscopal de

Paris escreve: "Em toda a archieocese de Paris não ha um sacerdote de nome Ploquin. Tambem em outras: ao que sabemos, não existe um Abbé Ploquin. Se realmente teria preso um ladrão de livros vestido de batina, o que não nos consta, será um impustor.!!"

MAIS UM IGNORANTE

O padre Hymalaia, portuguez de nação, inventor do pnyeliopho que ha annos chamou grandemente a attenção nos Estados Unidos, acaba de inventar tambem um apparelho para provocar a chuva, por meio de tiros de canhão, empregados segundo um methodo capaz de condensar no ar os vapores aquosos.

E' muito simples o apparelho — um polygono tendo em cada vertice um canhão. Os canhões estão ligados entre si por um mechanismo, que faz com que, funcionando, os disparos sejam perfeitamente simultaneos.

A simultaneidade dos tiros e a direcção vertical actuam sobre o vapor de agua existente no ar, de modo que depois vem cair em chuva.

O seu inventor tem muitas esperanças de conseguir um resultado muito vantajoso para a agricultura.

Ahi temos, pois, mais uma prova de como a religião não é inimiga da sciencia. Mas, não obstante todas as provas, os anticlericaes continuarão a propalar entre o povo a velha mentira: fé e sciencia são cousas que não podem andar unidas. Em nome da liberdade do pensamento!...

BELLO EXEMPLO

Campinas já tem uma Escola Agricola, annexa ao Lyceu, fundada pela associação de Assistencia, e confiada aos benemeritos Padres Salesianos. Foi inaugurada no dia 1 deste mes, com assistencia numerosa e selecta. Abriu a sessão, o exmo. sr. Bispo Diocesano com um esplendido discurso.

O homem, disse s. exc., ao entregar-se aos misteres da lavoura, arando a terra, revolvendo-lhe o seio uberrimo em sulcos profundos, collabora com Deus na grande obra da Natureza.

EXPEDIENTE

A todos os nossos assignantes, que estão em debito de suas assignaturas pedimos que, quanto antes, nos mandem liquidar para que não passem pelo desgosto de lhes ser suspensa a remessa do jornal.

Os srs. assignantes da capital e das outras cidades do Estado podem remetter-nos as importancias por meio de vales postaes ou em cartas registradas ou por meio de conhecidos em Ytu, descontando nos mesmos a importancia que tenham a pagar, para elles poderem chegar ao seu destino.

Até 31 de Março devem estar pagas; findo este prazo, ver-nos-hemos obrigados bem contra nossa vontade, a suspender a assignatura daquelles que não as tiverem liquidado.

O Deus, o Supremo Criador de todas as cousas, semeou de estrellas o céu, cobriu a terra de florestas imponentes, de mares sem fim.

E o homem, arroteando a terra boa e grata, dá-lhe a semente para mais tarde receber a multiplicada ou em esplendidos fructos.

A agricultura é e sempre foi cara á religião. A agricultura era cultivada pelos patriarchas da Igreja: não poucos santos, Christo mesmo e Maria Santissima, santificaram o trabalho.

Como brasileiro, sentia-se feliz ao presidir á sollemnidade inaugural; a agricultura é, de especial modo, a base sobre que se assenta a grandeza, a prosperidade da nossa querida Patria.

E' pela lavoura que ella vê cada vez mais estreitarem-se as relações de commercio e de amizade que a ligam ás outras nações.

A ambição da nossa mocidade á conquistar um diploma ou um emprego: poucos são os moços que se animam a abraçar a vida agricola. Nam, pois, dignos de serem os primeiros alumnos da Escola que então se fundava, pois relevantes e assignalados serviços virão mais tarde prestar ao nosso Estado e ao nosso paiz.

Ao terminar a sua magnifica oração, a. exc. revma. saudou ao exmo. sr. general Glycerio, a cujo esforço se deve a fundação da Escola.

Estendeu suas saudações aos seus companheiros de directoria da associação organizadora da Escola e aos revmos. padres salesianos, aos quaes está confiada a direcção do novo Instituto.

As ultimas phrases de a. exc. revma. foram cobertas de calorosos applausos da selecta assistencia.

Em seguidas, a. exc. revma. deu a palavra ao paranympo, sr. dr. João Pedro Cardoso, chefe da Comissão Geographica e Geologica do Estado, que pronunciou um eloquente e sabio discurso, que gratamente deixou impressionado o auditorio.

Terminada, entre applausos, a sessão sollemne inaugural, procedeu-se á benção sollemne das

novas installações electro-hydraulicas da Escola, no que officiou o exmo. sr. Bispo.

A agua abundante é trazida para o tanque de irrigação de uma distancia de 800 metros, por meio de poderosa bomba accionada a electricidade; com uma capacidade de 10 mil litros em cada 17 minutos.

Foram, em seguida visitados os campos de experiencia.

Installada assim a Escola Agricola, só temos a dirigir cordias e respeitosas felicitações ao exmo Bispo Diocesano, iniciador da idéa, almejando que todos concorram para a manutenção e prosperidade de tão util instituição.

Ahi está um bello exemplo, até para a regeneração moral de um povo!!!

O Evangelista

Continuam os taes da mixórdia a espalhar pelas ruas desta cidade o jornaleco protestante intitulado —*Evangelista*.

Tratando-se de um jornal hebreu, nenhum catholico o pôde ler e todos devem deital'o ao fogo.

A PRODUÇÃO MUNDIAL DO PETROLEO

São os Estados Unidos que figuram em primeiro lugar entre os paizes productores de petroleo. A sua produção annual excede 220 milhões de barris e entra com 64 por cento na produção mundial.

A Russia apresenta-se a seguir com 70 milhões de barris e uma porcentagem de 19,37% na produção gobral. Esses dois paizes representam portanto so a suaparte, cerca de 82 por cento da produção petrolifera do mundo inteiro.

O terceiro lugar pertence ao Mexico, paiz que a pouco se collocou entre os productores de petroleo. A sua parte contributiva é de 4,71 por cento da produção mundial.

A Romania e as Indias Neerlandezas occupam o quarto lugar e o quinto lugar com as porcentagens de 3,70 e 3,09 da produção naphthifera do mundo.

Uma região sobre a qual os geologos fundam grandes esperanças pelo que respeita á produção, no futuro, de petroleo é a Republica Argentina, cujos jazigos de naphtha se encontram, por ora, pouco explorados.

O ORGÃO OFFICIAL "MINAS GERAES" E A NEUTRALIDADE

De certo tempo para cá reina grande descontentamento entre os catholicos pelo modo como o organo official do estado de Minas, em seus artigos de fundo e de transcripções, se refere aos principios e instituições mais sagradas do catholicismo.

Muitas tam sido as reclamações enviadas de todos os pontos ao «Centro da União Popular» de Minas.

Conhecemos perfeitamente a boa vontade que preside aos actos dos que governam no sentido de ser observada em tudo a mais rigorosa neutralidade. Prova disto temos tido no periodo do brilhante governo do

actual presidente, Coronel Julio Bueno Brandão; prova disto temos tambem na declaração do futuro presidente de Minas, "que não permittiria que nas escolas officiaes se infringisse a neutralidade em materia de religião".

Sendo isto assim, tanto mais admira que o organo official constantemente propague idéas e preconceitos summamente odiosos aos catholicos.

Nas columnas das folhas catholicas já se tem levantado por mais duma vez respeitoso mas energico protesto largamente documentado. (1)

Não teria chegado este protesto ao conhecimento dos interessados? Não o podemos crer.

A assignatura do organo official é "obrigatorio para milhares de funcionarios publicos", e isso não parece mais um motivo para o organo official ter muito criterio na transcripção ou na publicação de artigos e noticias que se refiram a assumptos religiosos, ridicularizando principios e instituições catholicas e fazendo referencias odiosas ao clero e as auctoridades ecclesiasticas, como ja mais duma vez tem acontecido?

Fazemos, por isso, nossas as palavras d' "A Estrella Polar", organo official da Diocese de Diamantina quando, no numero correspondente a 22 de fevereiro p.p. se refere a um artigo d' "A Imprensa", e transcripto no "Minas Geraes" e no qual certo collaborador mette á bulha a Igreja a proposito da condemnação das obras de Maeterlinck pela Congregação do Index. "Não podemos deixar, diz "A Estrella Polar", de extranhar que no "Minas Geraes", organo official dos poderes do Estado, se transcrevem artigos de propaganda anti-catholica, como o d' "A Imprensa", a que nos referimos."

E' pena, porque o "Minas Geraes", sob a actual direcção, vae-se tornando cada vez mais attraente, uma folha procurada e apreciada.

Mas é quo o Ilmo. Dr. Leon Roussouliere naturalmente não poderá presidir a tudo e por isso o organo official claudica de quando em quando.

As Vozes de Petropolis, Maio, Junho, Julho de 1913.
Do (C.B.I.)

Chronica religiosa

Representam-se nos hoje em scena segundo o Santo Evangelho aa domingo, um mudo e este possuido pelos demonios; e Jesus imperando e obrigando o demonio a deixar aquelle pobre ser humano. Em volta estão as turbas curiosas. Uns admiram a divina pessoa de Jesus Christo, e entre outros uma mulher que depois de ver o fim do successo e ouvir os ensinamentos de Christo, exclamou: Bemaventurado o ventre que trouxe.

Outros, evidentemente phariseus, comem-se de raiva; e atribuem a obra diabolica

a acrião e soberano poder do Senhor sobre os espiritos, dizendo:

— Por Beelzebub, principe dos demonios lança fóra os demonios.

E, conhecendo-lhes o Senhor a perversidade dos juizos, lhes extranha o absurdo dos seus pareceres em imaginarem demonios expulsando outros demonios; e argue que, se pelo poder de Deus elle lança fóra os demonios é porque elle é o mandado de Deus e o suspirado das gentes.

Ainda outros, variando os juizos e desejos perversos, lhes pediam feitos prodigiosos, como se não bastassem aquelle de expulsar o demonio e outros que revelavam equal poder e missão divina. Nem lhes respondeu Jesus.

"Quem não está commigo, é contra mim; e quem commigo não recolhe dissipa", observou o Senhor a todos. E assim, quem não pensa, não opera, não toma partido por Jesus Christo e tudo o que se refere a sua obra sobre a terra ou á sua Igreja, não está com elle, não pertence á sua grei. Leis, escolas neutras, orgãos da imprensa, associações neutras, não vão com Jesus Christo; melhor era que nunca tivessem existido.

Como é terrivel esta alternativa de estar ou não estar com Jesus!...

A's palavras da boa mulher, que levantou a voz dentro a multidão acerescentou o Senhor: "Antes, felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a praticam."

Dão estas palavras só a entender quanto é maior a filiação espiritual e vida da alma e quanto esta se avautaja á vida corporal, que com o tempo desaparece.

TRIDUO

Em preparação a festa do glorioso Patriarcha S. José, que se celebra no dia 19 deste seu mês, haverá na igreja do Senhor Bom Jesus um triduo que começará no dia 16 ás 6 1/2 da tarde.

IRMANDADE DE S. ANTONIO

Haverá amanhã ás quatro horas da tarde a reunião da mesa da irmandade de S. Antonio. O secretario J. Santoro.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas da Caridade que o Rev.mo Director marcou a reunião quinzenal para quarta feira 18 do corrente ás 5 e meia horas da tarde no lugar do costume.

Igreja S. Benedicto

Amanhã ás 7 horas da manhã haverá missa.

Notas e Notícias

—Devem por toda esta semana regressar de Italia os primarios professores do Collegio S. Luiz, Sr. Geraneo Lorini professor de desenho e pintura e o maestro Tobias Perffetti.

SÃO JOÃO DE DEUS

Domingo ultimo realizou-se a festa de S. João de Deus padroeiro da Santa Casa de Misericordia desta cidade; ás 7 horas houve missa com communhão geral.

As 7 horas da noite terço os elogios do Santo o Rev.mo Padre Nalini digno vigario de Cabreúva, que num lindissimo e bello panerigico que muito agradou aos assistentes pois a igreja era pequena para conter tanto povo que foram prestar as homenagens devida ao glorioso Orago e ouvir mais uma vez a palavra do grande e conhecido Orador Saero. Findo o sermão foi ladinha e o Tantum Ergum em seguida abenção do SS.Sacramento.

—Em visita aos seus dignos filhos seguiu hoje para Elias Fausto o nosso bom amigo e assignante sr. Aureliano de Aguirre ao qual desejamos boa viagem e breve regresso

DONATIVO AO ASYLO

Os srs. Augusto Rodrigues & Cia. fizeram ao Asylo desta cidade o donativo de uma peça de riscado para roupa dos asylados, esmola essa que vem muito a tempo, pois os pobres alli recolhidos se acham em grande necessidade de roupa.

Que Deus lhe pague essa caridade nesta e noutra vida.

No dia 9 segunda-feira, saiu para Santos, no trem das 5 e 40 da manhã, acompanhado da sua Exma. esposa e nome bem amigo Sr. Aguello Cicero de Oliveira.

DR. ANTONIO BICUDO
Clinica Medica
CONSULTORIO
E RESIDENCIA
Rua Direita 55
Attende a chamada
a qualquer hora
TELEPHONE 81

O ECLIPSE DA LUA

A noite de 4.ª para 5.ª feira estava esplendida e o céu sem nuvem, de modo que o eclipse lunar pôde-se observar perfeitamente.

Pelas 10 horas o astro da noite brilhava em todo o fulgor do seu plenilunio. Campeava magestosa no firmamento, offuscado com seu brilho o grande cortejo dos outros astros, excepto alguns de primeira grandeza.

Das onze por diante foi gradualmente perdendo o seu fulgor; ia entrando pela chamada *penumbra*, formada pela terra in-

Revezes da fortuna

Foi tempo em que Rochella era cidade rica, activa e poderosa e trazia muitos navios no mar. Contava entre seus filhos um chamado Aufredi, varão muito illustrado, rico e virtuoso.

Pela sua honradez austeridade, bondade generosa e beneficencia extremada, alliada a uma economia rigorosa, soubera ganhar os corações e respeito de todos os seus concidadãos e conseguira grande cabedal de riquezas.

Os seus parentes mais proximos faziam para elle as vezes de filhos que não tinha. Com todos era generoso; ajudava-os em todas as suas emprezas; e se se achavam todos remediados e bem collocados era porque elle os auxiliava com seus conselhos e meios pecuniarios.

E elles, com os labios sempre dispostos a boas palavras, lhe diziam:

Ah! Praza ao céu que um dia tenhamos occasião de mostrarmos a nossa gratidão a tantos favores.

Essa occasião chegou, repentina como uma tempestade. Reventou a guerra; e, de doze dos seus navios que cruzavam os mares

e lhe engrossavam as rendas, sete foram aprisionados pelos cruzadores inglezes, dois sossobram na fuga e os tres restantes desapareceram e não mais houve noticia delles.

Aufredi achava-se assim quasi de repente reduzido a uma extrema miseria. Até a propria casa teve que vender.

E seus parentes? Não mais quizeram saber delle; e se a elle se referiam era para o censurar de que tão mal soubera governar os negocios da sua casa. Tal houve que por não passar por seu parente, deu uma volta ao nome da familia delle, affirmando que se devia escrever Auffredi com dois ff e não com um só.

O bom Aufredi suportou, quanto pôde, com animo generoso e maguado os revezes da sorte. A ingratição dos seus parentes sobretudo foi para elle grandemente dolorosa. Caiu doente; e o seu mal prolongado lhe acarou de consumir os recursos.

Dos seus parentes nem um só se deu ao pequeno trabalho de o ir visitar nem de saber noticias delle. Só gente pobre lhe prodigalizou desinteressada cuidados e carinhos, que lhe confortaram o coração.

—De hoje em diante só os pobres são os meus amigos, com elles quero conviver é como elles trabalhar. Este mundo em ganhador abandonou-me; não tenho mais que ver com elle. Aufredi não se irá rebaixar a implorar delle piedade; viverá do suor do seu rosto.

Tomou pois por occupação fazer commissões como moço de fretes com os navios estrangeiros, ancorados no porto, tomando por distinctivo uma chapa numerada ao peito. O seu conhecimento de linguas e genero de negocios lhe tornaram o mister bastante lucrativo. Os demais companheiros de officio lhe testemunharam sempre o maior respeito, e não lhe permittiam carregasse com os fardos mais pesados, chegando a tomar-lhos das costas e levar-lhos ao seu destino. Elle em compensação lhes servia de interprete e os favorecia quanto podia, dando-se assim mutuamente um auxilio em que todos lucravam.

Ao verem-no passar, no porto ou nas ruas, assim carregado com fardos ás costas, os seus parentes desviavam os olhos e murmuravam entre dentes palavras de sentimento ou desprezo; mas os demais admiravam o seu

terposta então entre o nosso satellite e o sol, do lado do oriente.

A' meia noite a escuridão já era grande: as estrellas brilhavam e avultavam pela abobada celeste, já como que livres da sua competidora lunar ou como em noites escuras ou de lua-nova.

Depois de uma hora da manhã a lua-cheia das 10 horas quasi tinha desaparecido. Algum extremunhado, que, a essa hora se levantasse para observar o eclipse, teria que *bussolar* pelos espaços celestes. Estava reduzida a pouco mais que um ponto luminoso, ou pequeno espaço brilhante. Pela uma e quarto, mais ou menos estava quasi toda mergulhada no côco da *sombra* causado pela terra, que interceptava os raios solares para o astro da noite.

Não deixou de ser curioso o phenomeno, ainda que incomparavelmente inferior ao dos eclipses solares.

—Acha-se completamente restabelecido da enfermidade que o acometeu o nosso amigo Sr. Henrique Bardini, industrial aqui residente.

Nossos sideros parabens.

P. Venerando Nalini

Esteve entre nós este zeloso Vigario de Cabreua. Veio pregar na Misericordia por occasião da festa de S. João de Deus. Dizem nos que fez um sermão eloquente e commovedor.

Muito lhe agradecemos a sua assignatura da *Federação*.

—Vindo de S. Paulo para onde tinha seguido á dias chegou quinta feira ultima a esta cidade o Rev. mo P. José Masset, dignissimo capellão das Irmãs S. José Visitamol-o

São José

Realiza-se quinta feira proxima 14 de corrente na capella de Santo Antonio do Bairro da Tapirinha a festa de São José. Havendo missa cantada solemne a procissão a tarde, esta é uma das festas esplendidas que realiza-se naquella populoso bairro pois é incrível ver quanto povo que de bem longe vem prestar as dividas homenagens ao glorioso S. José.

Nossos sinceros parabens aos distinctos moradores desse Bairro que tanto se esforçam pela causa da nossa Santo Religião que Deus o recompense.

Enferma

Desde muitos dias acha-se gravemente enferma a menina Irades, dilecta filha do sr. Colatino de Souza Freire.

Felizmente nestes ultimos dias tem passado melhor, dando esperança de entrar logo em convalescença.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

DO REINO DA TECHNICA

O TRABALHO MECHANICO DE UM TIRO DE CANHÃO.—O trabalho de um projectil (35,5 cm) com 250 kilogrammas de polvora, de um canhão moderno, remonta, segundo as investigações do engenheiro militar, tenente-general de Rohne, em numero redondo, a 28.000 tn. (unidade de força para levantar uma tonelada de um metro) trabalho feito em 1/3 seg., que teria sua equivalente na força de 11 mil-

lhões de cavallos. Comparando com isso a energia com que os nossos vasos de guerra avançam pelo mar, tem-se apenas uma vaga idea da força formidavel da polvora

Os mais poderosos vasos da armada allema tem machinas de 20.000 H. P. Para ter uma energia equivalente á de 11 milhões de cavallos, a força de um tiro de canhão, devia-se juntar a força de 550 vasos de linha para representarem a energia dum tiro de canhão. Um canhão do calibre acima mencionado, a saber de 35,5 cm., aguenta uns 150 tiros sem se stragar. Estes 150 tiros representam por tanto uma energia de 4.000.000 tm. Mas quanto é este trabalho trabalho mechanico? De numero colossais deste pode-se fazer uma fraca idea applicando-os a casos concretos. O peso total dum super-coucaçado (drad-nough) é de 20.000 toneladas. Com o numero total, portanto, dos tiros dum cano de canhão podiam alçar um super-coucaçado a 200 metros de altura—trabalho que excede a nossa imaginação. O que é ainda mais de admirar é que o espirito investigador humano achou meios e medidas para metter em ferros as furias elementares do desenvolvimento de tais forças espantosas. Os canos dos canhões que devem aguentar esta formidavel pressão, inutilizam-se naturalmente bem depressa, não obstante o emprego do melhor material metálico a respeito. O «S. cartucho» da carabina modelo 98 contém 3,2 gr. de polvora. Um projectil do canhão de 35,5 cm. de calibre contém uns 250 kg. de polvora. São portanto, segundo os calculos de tenente-general Rohne, para encher um unico tal cartucho de 35,5 cm. de calibre, preciso tantas massas de polvora quantas o são para encher 80.000 «S cartuchos»—quer isto dizer, poderiam encher com a munição total dum batalhão em pé de guerra, apenas dois projectis dum canhão de 35,5 cm. de calibre. A munição total dum vaso de guerra com dez canhões do calibre de 35,5 cm. corresponde portanto á munição de vinte corpos de exercitos, contando para cada canhão do vaso de guerra cem tiros.

Destas cifras facilmente se faz uma idea das energias latentes e das massas de polvora que levam os modernos vasos de guerra.

UMAS CIFRAS RADIUMNICAS.—O radium emite tres diferentes especies de raios luminosos, uma das quaes percorre uma distancia de 200.000 hm. por segundo. Em virtude de sua energia latente tem o elemento sempre uma temperatura maior que os corpos em redor.

Não obstante a espantosa rapidez e o numero das particulas emitidas a virilidade duma gramma de radium remonta a 1750 annos. O mar contém, approximadamente, 20.000 toneladas de radium. Sendo portanto a energia duma tonelada de radium igual a 15.000 toneladas de carvão, corresponderia a energia radiumnica contida nos oceanos a um stock de carvão de..... 300.000.000 toneladas.

Fica por enquanto suspensa a questão si esta energia será mais tarde utilizada para o accionamento de navios e autos. Se isto se conseguisse, o radium seria um esplendido equivalente, por uns seculos pelo menos, do carvão e um calmante para a gente nervosa, que presagia um esgotamento de carvão nos duzentos annos vindouros. Quaes possam ser ainda os resultados praticos das investigações scientificas do radium não se pode por enquanto prever

D' (A Bussola)

Fallecimentos

Noticias vindas de S. Paulo, trouxeram nos a infausta noticia de haver alli fallecido, na casa de saude do dr. Homem de Mello, onde se achava em tratamento, o sr. João Francisco Martins.

O finado que contava 48 annos de idade, contava nesta cidade grande numero de amigos e admiradores; cidadão probo, honesto e trabalhador, foi eleito a 30 de outubro ultimo vereador da nossa Camara municipal, a qual o escolheu, em sessão de 15 de janeiro, para exercer o cargo de Prefeito municipal. Essa escolha foi por todos muito bem aceita, pois, todos viram no eleito as qualidades necessarias para que bem desempenhasse esse cargo, que infelizmente só occupou por quatro dias apenas.

A exma. familia enlutada bem como a Camara municipal, apresentamos nossos sinceros pezaes.

—Tambem por noticias vindas de S. Paulo, fomos informado do fallecimento de dois distinctos e estimados ytuanos, os srs. Pedro Dias Aranha e Carlos de Almeida Prado Vasconcellos, ambos pertencentes a illustres e conceituadas familias ytuanas, as quaes apresentam-nos nos sentimentos de pesar.

EDITAL

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca da Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do Bento de Almeida Leite me foi dirigida a petição seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Por seu procurador, abaixo assignado, diz Bento de Almeida Leite, capitulista, residente na cidade de Cabreua, desta Comarca, que o cidadão Ignacio Leite de Sampaio, proprietario e tambem residente naquella cidade, lhe é devedor da quantia de novecentos e vinte seis mil e oitocentos réis (926\$800) como se vê do incluso documento; e como o dicto devedor não lhe queira pagar amigavelmente a importância do seu débito, por isso vem o Supplicante requerer a V. Excia. que se digne mandar cital-o para comparecer á primeira audiéncia deste Juizo afim de reconhecer o seu signal, firma e obrigação, ficando-lhe assignado os dez dias da lei para allegar os embargos que tiver, e ser afinal condemnado ao pagamento da referida quantia e seus juros e das custas, sendo outro sim citado para todos os demais termos e actos judiciais até final sentença e sua execução, tudo sob as penas de revelia e lançamento. Portanto o Supplicante vem P. a V. Excia. que se digne ordenar que. D. e A. esta com a

inclusa procuração e documento seja o Supplicado citado com as penas comminadas. E. R. M. Ytú, 4 de março de 1914. Manoel Maria Bueno. Em tempo. Tendo chegado ao conhecimento do Supplicante que pelas onze horas da noite de 5 do proximo passado mez de Fevereiro, o Supplicado chamou á sua residencia o escrivão do lugar e fez passar escriptura de venda do seu predio da rua do Conselho daquela cidade, ao seu cunhado Joaquim da Silveira Bueno, e pelo preço de quatrocentos mil réis, quando esse predio pôde valer um conto e quinhentos mil réis, e não possuindo o Supplicado outros bens com que possa pagar-lhe essa divida, vem o Supplicante protestar, como protesta contra essa venda e qualquer outra alienação feita ou que se venha a fazer do mesmo immovel, requerendo que o seu protesto seja tomado por termo, publicado pela imprensa desta cidade, e intimado ao vendedor dito Ignacio Leite de Sampaio e ao comprador Joaquim da Silveira Bueno, para os devidos efeitos legais. Ytú, 4 de março de 1914. Manoel Maria Bueno. (Estava devidamente sellado). Na qual proferi o seguinte despacho: D. A., sim e deiro igualmente o pedido constante do verso desta, mandando que se tome por termo o protesto. Ytú, 4 de março de 1914. S. Barros. Nada mais se

continha em dita petição, para aqui transcripta, em virtude do que foi tomado o termo de protesto supplicado, na forma seguinte: TERMO DE PROTESTO: Aos cinco dias do mez de março de mil novecentos e quatorze, nesta Cidade de Ytú, do Estado de São Paulo, em meu cartorio perante mim compareceu o Doutor Manoel Maria Bueno, na qualidade de procurador de Bento de Almeida Leite e representando o mesmo, e por elle me foi dito que ratificava o seu protesto constante da petição de fls. duas, a qual fica fazendo parte deste protesto. E de como assim disse e ratificava, do que para constar lavrei este termo, que lido e achado conforme, vai assignado pelo dito procurador Doutor Manoel Maria Bueno, com as testemunhas Fausto Teixeira e José de Padua Castanho, do que tudo dou fé. Eu Sebastião Martins de Mello, Escrivão o escrevi. Manoel Maria Bueno, Fausto Teixeira, José de Padua Castanho. Em virtude do que mandei passar o presente, que para sciencia dos interessados será publicado pela imprensa, na forma da lei, e affixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos seis de março de mil novecentos e quatorze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão o subservei. Antonio de Souza Barros.

Nova edição do Opusculo sobre a Confissão

Acha-se á venda este opusculo sobre a Confissão no negocio do Sr. Nicoláu Francisco no Largo da Matriz, n.º 18, proximo á porta da Matriz; de modo que todos os que vão á missa, podem chegar lá e comprar um exemplar pela insignificante quantia de 100 réis. Tambem se encontra na Livraria do Sr. Jayme de Sousa Engler a' rua 7 de Setembro, n.º 2 A. E igualmente se encontra em casa da Sra. Carlota Bueno de Negreiros, a' rua da Palma. E' um opusculo que todos devem comprar para ler e dar a outros para que tambem o leiam. E' obra de propaganda em que se demonstram as grandes vantagens e summa necessidade da confissão para conseguir a salvação eterna.

Os que quizerem ficar com porção consideravel para maior propaganda, dirijam-se ao auctor á rua do Camo, n.º 13, e se fará redução no preço, cedendo o exemplar a 80 réis.

Pedimos instantemente aos Srs. redactores de jornaes e revistas que purmutam com a Federação, o obsequio de transcrever esta noticia nos seus jornaes e revistas para que ella chegue ao conhecimento dos Revmos Vigarios a cujo pedido do dito opusculo atenderemos immediatamente.

Ytú, 21—2—1914.

P. Antonio Bueno de Camargo

CASH Vende-se a casa situada á Rua Municipal n.º 6

Trata-se na mesma

TERRENO A' VENDA Vende-se um grande terreno,

com cincoenta metros de frente mais ou menos, por cento e vinte de fundo.

O mesmo acha-se situado na rua das Flores n.º 13 e possui algumas benfeitorias. Quem pretender, queira dirigir-se a Francisco Brenha Ribeiro, rua de Palma n.º 2

exemplo e grandeza moral daquella alma e lhe não prodigalizavam louvores e respeito sincero, mais que durante os seus dias de prosperidade e riqueza.

Assim se passaram quatro annos inteiros entre trabalhos penosos sim mas tambem cheios de consolações e exemplos.

Era nma tarde de estio. No mar sereno reflectia o sol seus raios do poente, e uma brisa fresca encrespava brandamente o seu claro espelho e attrahia ao porto a boa sociedade da Rochella a respirar o ar marítimo. Antes do por do sol avistaram-se ao longe tres velas em demanda do porto.

A quem pertencião? perguntava-se a gente, cheia de legitima curiosidade.

—São noruegueses dizia um, veem carregados de madeiras e alcatrão.

—Não, atalhava outro, ao que parece, são hollandezes que veem descarregar especiarias das Mollucas ou chá da China.

E assim corriam diferentes pareceres de bocca em bocca.

—Não, exclamou, passado algum tempo, um velho maripheiro estava enganado; a quella gente é da Rochella, toram baptizados

nesta mesma cidade. Para mim não ha duvida, são navios do nosso porto.

Os navios ancoraram entre aclamações de toda a multidão. Os tres capitães desembarcaram numa chalupa; e o seu primeiro movimento foi beijar o solo emfim da patria. A gente apinhou-se depois em volta delle para ouvir as novidades sobre tão impensada vinda.

—Sim escapamos aos ingleses, disseram elles demostando vezes a volta ao mundo, por vezes perseguidos, mas livrando-nos sempre. Vendemos compramos, revendemos; e's-nos aqui, salvos por merces de Deus e com a boa fortuna de tres milhões para o nosso patrão.

—Viva Aufredi viva a Rochella, ouviu-se em coro unisono.

A nova divulgou-se pela cidade com a rapidez de um relampago. Os tres officiaes acclamados pela multidão, perguntam por Aufredi. Encontram-no com um fardo as costas e a sua crapa ao peito.

—O que é o que é? interrogam elles não cabendo em si de admiração. Estaes neste estado entre parentes e habitantes da Rochella!

—Amigos, caros amigos tornou lhes elles

em voz serena e brandas palavras, é, pois verdade que entre tantos perigos salvastes e decuplicastes a minha fortuna! Deveria ella ser toda para vos; acceptae ao menos a terça della e partilhae-a com a vossa marinagem.

Toda a gente na Rochella tão liberal generosidade. Aufredi estava rico; e a multidão de amigos e admiradores ou gentes destructores voltou as continuadas cortezias.

Um milhão! um milhão! diziam os que de novo e de cabeça erguida se declararam seus parentes. Como é que o nosso tio pode privar de tanto dinheiro aos seus parentes? E sobretudo tractando-se seu sobrinho, observava o homem dos dois fi, que tem o mesmo nome que lh'o perpetuára honradamente.

Aufredi recuperou de novo seu antigo palacete; e deu nelle entrada aos seus parentes e a seus amigos que lhe davam o parabem pela sua nova fortuna. Recebeu aquelle com polidez sim, mas com certa frieza.

—Meus amigos, disse elle um dia, devo declarar lhes ante esta reunião de gente recolhida, o meu firme proposito e resolução para o futuro, quanto aos meus bens:

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR
 Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.
 CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114
 YTU

CERVEJA GERMANIA

O abaixo assignado tem a honra de participar a esta praça, bem como ás de:

SALTO,
 CABREUVA,
 PORTO-FELIZ,
 INDAIATUBA.

que abriu nesta cidade, á rua da Palma n. 55, um deposito da afamada

CERVEJA GERMANIA

Sendo o unico depositario dessa cerveja nesta cidade acha-se em condições de vendela a preços verdadeiramente convidativos.

Vende tanto ás caixas como ás duzias, tanto ao commercio como a particulares fazendo entrega a domicilio, para o que possui um carrinho proprio.

Abaixo publica as marcas dessa cerveja, que apresenta ao publico:

POPULAR, TRIPOLI, HOLLANDEZA,
 VIENEZA, IDEAL, MUGHEN,
 PILSEN E PRETA

André Forfila

Darthros no pescoço e faces
 HORRIVEL. SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de dathros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdadeiro, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gra-
 vada, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

TERRENO A' VENDA

Vende-se um grande terreno com cincoenta metros de frente mais ou menos, por cento e vint e do fundo.

O mesmo acha-se situado na rua das Flores n. 13 e possui algumas benfeitorias. Quem pretender, queira dirigir-se a Francisco Brenha Ribeiro, rua de Palma n. 2

S. PANCRACIO Bre

vemente à vend a.

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte, taes como: Programmas, Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESÃO A PRETO E A CORES

PERFFIÇÃO E MODICIDADE DE
 DE PREÇOS

Ytú

S. Paulo

Clark

Comprei uma vez e vos tornareis propagandista

DO AFAMADO CALÇADO CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças. UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: Ao Bom Gosto

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119



VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS ESTA CIDAD

ELIXIR DE NOGUEIRA

Agencia Postal Depósito geral e Casa filia Rua Con selheiro Saraiva CAIXA POSTAL. 118 Rio UNICO QUE CURA SYPHILIS CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente.

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz entrada da rua da Quitanda.

Participa mais que vende os tijolos a 34,000 e as telhas a soçoo posta na obra dentro da cidade. Mat erial bom